



GOVERNO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
NOVA ERECHIM/SC

**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM  
SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)**

**NOVA ERECHIM/SC**

**59 ANOS**

**Prefeito(a) Municipal**

EDILSON FERLA

**Vice-Prefeito (a)**

ELÓI COREA BORGES

**Secretário (a) Municipal de Saúde**

ALAN FERNANDO CORTINA

**Secretário (a) Municipal de Meio Ambiente**

MOACIR BRUSTOLIN

**Secretário (a) Municipal de Infraestrutura**

LENOIR VARGAS

**Secretário (a) Municipal de Assistência Social**

NILSE SOLIVO

**Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal**

BIANCA MORO

**2023**

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





### 1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	12/05/2023	Aprovação na CIR	CIR
Revisão 1			

### 2. Compartilhamento do plano via SGPe

Local	Responsável
Site oficial do Município, redes sociais e e-mails	Assessoria de imprensa

### 3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	E-mail	Telefone (s)
Secretário Municipal de Saúde	ALAN FERNADO CORTINA	saude@novaerechim.sc.gov.br	(49)33333-200
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitário)	BIANCA MORO	fiscalizacao2@novaerechim.sc.gov.br	(49)33333-200

### 4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. BIANCA MORO
Colaboradores

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



GOVERNO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
NOVA ERECHIM/SC

II. NILSE SOLIVO
III. ALAN CORTINA
IV. ROSELI SENCZKOWSKI
Revisores
I. BIANCA MORO
II. ALAN F. CORTINA

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





## Lista de Quadros

<b>Quadro 1-Profissionais atuante na secretaria de assistência social.....</b>	<b>27</b>
<b>Quadro 2-Órgãos responsáveis pela segurança municipal.....</b>	<b>29</b>
<b>Quadro 3-Responsáveis pelo departamento de Obras do município .....</b>	<b>30</b>
<b>Quadro 4- Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos. 31</b>	
<b>Quadro 5- Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres. ....</b>	<b>33</b>
<b>Quadro 6-Ações e responsáveis pela redução de riscos de desastres.....</b>	<b>40</b>
<b>Quadro 7-Níveis de resposta ao impacto .....</b>	<b>41</b>
<b>Quadro 8-Ações de reabilitação após desastres.....</b>	<b>42</b>
<b>Quadro 9-Lista de representantes da SMS. ....</b>	<b>44</b>

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





## Lista de Figuras

<b>Figura 1- Pirâmide etária senso de 2010 .....</b>	<b>14</b>
<b>Figura 2- Variação da temperatura em função do tempo e temperatura .....</b>	<b>16</b>
<b>Figura 3- Histórico climatológico dos últimos 30 anos do município de Nova Erechim ....</b>	<b>18</b>
<b>Figura 4-Declividade no perímetro urbano de Nova Erechim.....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 5-Tipos de solos presentes no município de Nova Erechim .....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 6-Uso e ocupação do solo no município de Nova Erechim .....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 7-Regiões hidrográficas do estado de Santa Catarina.....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 8- Região Hidrográfica RH 2 .....</b>	<b>25</b>
<b>Figura 9- Bacia Hidrográfica Rio Chapecó.....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 10-Mapa da localização dos abrigos no Município de Nova Erechim .....</b>	<b>39</b>

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	8
1. OBJETIVOS.....	9
1.1 OBJETIVO GERAL.....	9
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	9
<b>2. MARCO LEGAL E NORMATIVO</b> .....	9
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO</b> .....	12
3.1 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	12
3.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH).....	14
3.3 ATIVIDADES ECONÔMICAS .....	15
3.4 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS .....	16
<b>3.4.1 Clima</b> .....	16
<b>3.4.2 Pluviometria</b> .....	17
<b>3.4.3 Pedologia</b> .....	18
3.5 GEOLOGIA E SOLO .....	20
3.5 HIDROGRAFIA.....	23
3.6 SAÚDE .....	26
3.7 ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	27
3.8 SEGURANÇA.....	29
3.9 OBRAS .....	30
<b>4. HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS</b> .....	31
<b>5. GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES</b> .....	33
5.1 DESASTRE .....	35
<b>5.1.1 Estiagem</b> .....	37
5.2 ATUAÇÃO DE GESTÃO DO RISCO NA OCORRÊNCIA DE ESTIAGEM.....	37
5.3 DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS .....	37
<b>5.3.1 Atuação de gestão do risco na ocorrência de doenças infecciosas virais</b> .	37
5.4 TEMPESTADES /CHUVAS INTENSAS/ VENDAVALS/ GRANIZOS.....	38

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





<b>5.4.1 Atuação de gestão do risco na ocorrência de tempestades /chuvas intensas/ vendavais/ granizos .....</b>	<b>38</b>
5.2.1 REDUÇÃO DE RISCOS.....	40
5.2.2 RESPOSTA .....	41
5.2.3 Recuperação.....	42
<b>Quadro 8. Ações de reabilitação após desastres .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA. ....</b>	<b>43</b>
6.1 CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE (COES) .....	43
6.2 SALA DE SITUAÇÃO .....	43
<b>7. INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO.....</b>	<b>44</b>
<b>8. CAPACITAÇÕES.....</b>	<b>44</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>46</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>47</b>

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





## APRESENTAÇÃO

Os desastres naturais resultam da associação dos desastres naturais como chuvas intensas ou longos períodos de estiagem, com a exposição ao risco de populações e regiões em situação de vulnerabilidade. No Brasil as chuvas intensas e as enxurradas são as ocorrências com maior número de registros. Os deslizamentos embora menos frequentes são os maiores causadores de mortalidade.

Os maiores afetados pelos desastres naturais são as populações em situação de vulnerabilidade, sendo de suma importância reduzir os riscos para minimizar os impactos. Os desastres estão diretamente ligados às condições de risco de uma localidade, onde as políticas públicas dependem das condições sociais, sanitárias, geográficas, políticas e econômicas de cada região, sendo necessário conhecer estes fatores para desenvolver uma adequada gestão de riscos.

A gestão de riscos é um processo contínuo e permanente e ocorre em três etapas sendo elas a redução dos riscos e desastres, manejo dos desastres e a etapa de recuperação de desastres. O papel do SUS é de suma importância em todas as etapas, pois a atenção básica é a principal porta de entrada para o atendimento da população, é através dela que se desenvolve ações de prevenção de doenças, promoção da saúde, diagnóstico e tratamento das doenças.

A primeira resposta do setor de saúde é através da atenção primária realizando o pronto atendimento das vítimas, em caso de necessidade a atenção primária encaminhará para atendimentos de média a alta complexidade. A atenção básica tem função essencial para o enfrentamento dos desastres, pois tem como funções ser base nos cuidados e estar sempre presente, ser resolutiva em suas ações, coordenar as ações e as ferramentas de cuidados e ordenar os grupos prioritários para que o trabalho seja desenvolvido de forma coordenada.

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





## 1. OBJETIVOS

### 1.1 OBJETIVO GERAL

Agir de forma Inter setorial para obter resultados satisfatórios, na gestão dos riscos à saúde, na delimitação dos trabalhos e no desenvolvimento das atividades.

### 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificação do risco, e execução de respostas oportunas;
- Mapeamento e monitoramentos dos perigos e ameaças;
- Difusão de alertas às autoridades e a população;
- Ações para recuperação, reconstrução e reabilitação.

## 2. MARCO LEGAL E NORMATIVO

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria nº 2.914 (2011): procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados,

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) ”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) ” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) ”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.
- Portaria GM/MS Nº 4.085 (2022), que altera o Anexo XXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde - Rede VIGIAR-SUS
- Portaria GM/MS Nº 4.185 (2022), que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- PORTARIA nº 814 (2022), dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.
- Nota Técnica N.º 004/2021 - DIVS/SUV/SES/SC, orienta sobre o controle relacionado aos Veículos Transportadores de Água para Consumo Humano (Carros Pipas) no Estado de Santa Catarina.
- Nota Técnica Conjunta DIVS e Defesa Civil N.º 002/2022, dispõe sobre a regulamentação do uso de Kit para Transporte de Água fornecido pela Defesa Civil do Estado de Santa Catarina para os municípios em enfrentamento da estiagem.

### 3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

#### 3.1 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

O município de Nova Erechim está localizado no oeste do estado de Santa Catarina. Nova Erechim está inserido na Associação dos Municípios do Oeste Catarinense (AMOSC). Localizado a uma altitude média de 462 metros acima do nível do mar e distante aproximadamente 585 km da capital do estado, Florianópolis. Possui uma área

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





territorial de 64,8 km<sup>2</sup>, e com densidade demográfica de 65,88 hab./km<sup>2</sup>, tendo ocupação com baixa aglomeração.

A cidade foi fundada em 28 de dezembro de 1964 e tem como base econômica a agricultura e a indústria. A economia é baseada na plantação de milho, soja, trigo, feijão, fumo e bovinocultura de leite e de corte, suinocultura, avicultura, piscicultura.

Com base em dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2020, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos por habitante. Possuindo uma proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 30.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 185 de 295 e 105 de 295, respectivamente.

Estima-se que a população Nova Erechinense seja composta de 51,58% por homens e 48,42% por mulheres. Do total da população do município 75,11% reside na área urbana e 24,89% na área rural. Na Figura 01, é possível identificar a pirâmide etária do município de Nova Erechim, onde identifica-se uma população jovem com maior densidade entre os 14 e os 60 anos.

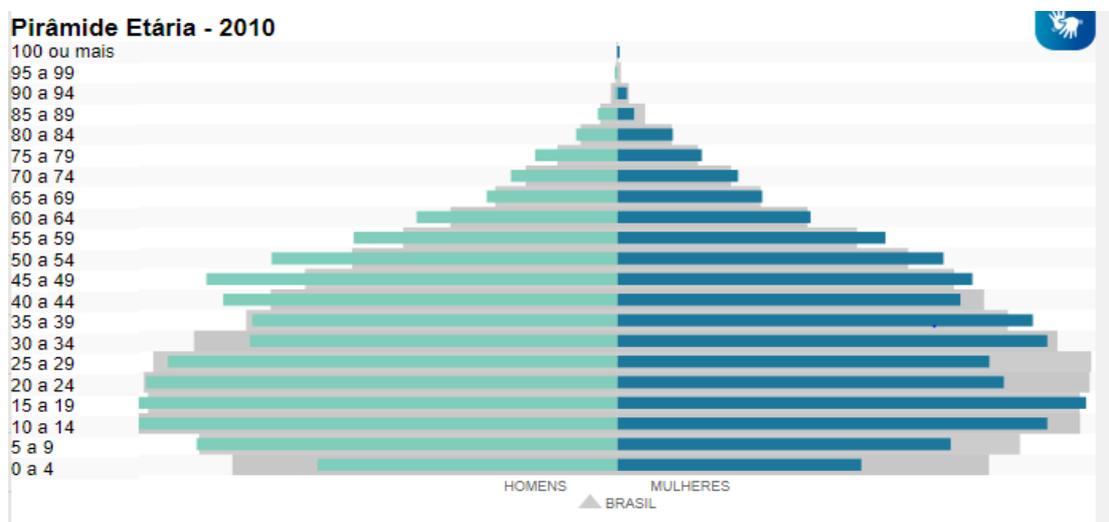
Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





Figura 1- Pirâmide etária senso de 2010



Fonte: IBGE, 2010.

Segundo dados de levantamento do IBGE, o município possui um índice de desenvolvimento humano de 0,765 pontos, apresentando crescimento considerável em relação ao último censo realizado.

### 3.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baseia-se em três principais indicadores: Educação, Saúde e Renda. A importância desses indicadores é a abrangência que eles possuem, pois, de modo geral, todos os cidadãos de qualquer país, em alguma medida, são alcançados por uma dessas variáveis, tendo o município um IDH de 0,765 pontos.

O indicador educação refere-se à quantidade média de anos de estudo de uma população. Entende-se que, quanto maior for o tempo de permanência de uma população na escola, melhores serão as chances de desenvolvimento para esse país. O município tem um total de 99,5% de frequência das idades entre 6 e 14 anos. O município possui uma

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



média de 6,6 pontos no IDEB, dos anos iniciais e 4,2 nos anos finais, nível acima da média do estado de Santa Catarina.

Na variável saúde, avalia-se basicamente a taxa de expectativa de vida dos cidadãos de cada país participante. Entende-se que, quanto maior for essa taxa, melhores serão as condições de vida de seus habitantes. Ações como campanhas de vacinação e educativas sobre saúde, pré-natal, organização de sistemas públicos de saúde, ações de fornecimento de medicamentos, entre outros, colaboram para elevar esse indicador. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 15.63 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 18.1 para cada 1.000 habitantes.

No quesito renda, mede-se o valor médio do rendimento dos cidadãos com base na média do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de toda a riqueza produzida por um país em determinado período (normalmente anual) dividida pelo número de habitantes. PIB per capita de Nova Erechim é de R\$ 36,7 mil.

### 3.3 ATIVIDADES ECONÔMICAS

Nova Erechim é o 12º município mais populoso da pequena região de Chapecó, com 5,1 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R \$184,2 milhões de reais, sendo que 36,6% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (29,4%), da agropecuária (18,4%) e da administração pública (15,5%). Com esta estrutura, o PIB per capita de Nova Erechim é de R\$ 36,7 mil.

O município possui 1,4 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de abatedor (236), seguido de alimentador de linha de produção (147) e de operador de máquina de usinagem de madeira, em geral (81).

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



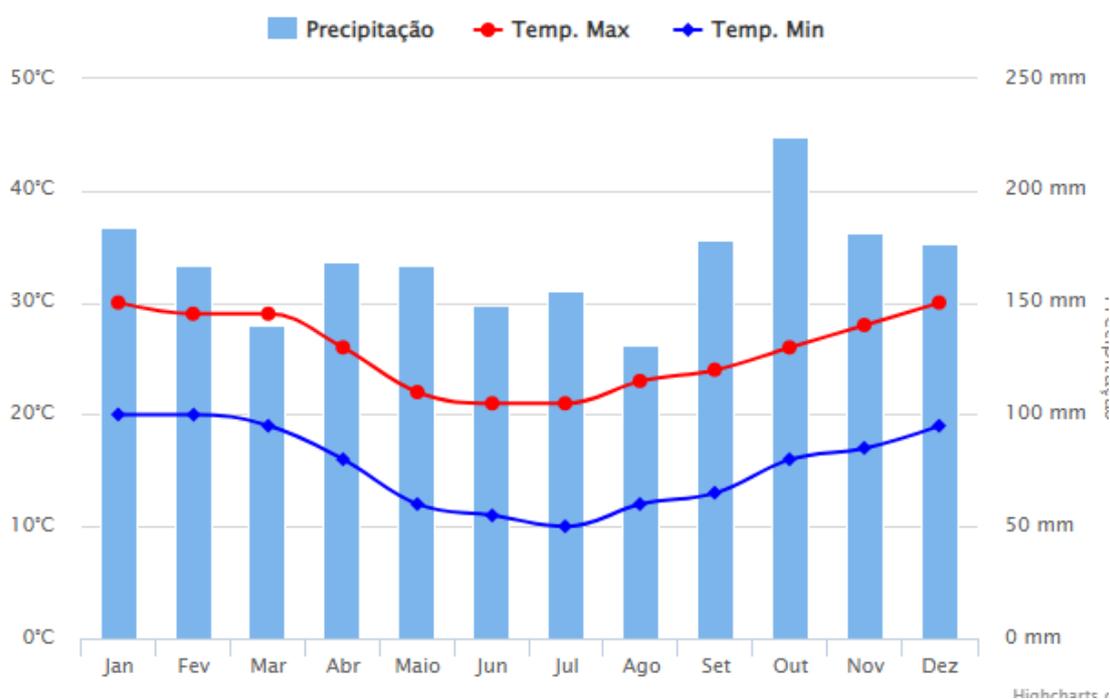


### 3.4 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

#### 3.4.1 Clima

O microclima encontrado na região de Nova Erechim é o subtropical mesotérmico úmido, com verão quente e inverno gelado, sua temperatura média anual é de 18,5°C, apresentando precipitação média anual entre 1700 mm e 1900 mm, ocorrendo devido a atuação das massas de ar, entre elas, a Massa Tropical Atlântica, a Massa Polar Atlântica e a Massa Tropical Continental (EPAGRI CIRAM, 2018). Sendo o clima e a precipitação influenciados principalmente pelo relevo local, o gráfico da Figura 02 mostra a variação da precipitação ao longo dos meses em função da temperatura.

Figura 2- Variação da temperatura em função do tempo e temperatura



FONTE: CLIMA TEMPO, 2023.

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias do município.

### **3.4.2 Pluviometria**

A chuva é uma das formas de precipitação de maior importância dentro do ciclo hidrológico. A ocorrência ou a falta dela está relacionada a fenômenos meteorológicos e climáticos. A distribuição espacial das precipitações e sua variação ao longo do tempo são formas de determinar o comportamento climático das regiões. Seu comportamento na região do Sul do Brasil está relacionado a eventos de meso e macro escalas, como o El Niño e La Niña, diretamente ligados às mudanças oceânicas e atmosféricas da região equatorial do oceano Pacífico Tropical. As irregularidades climáticas não somente ocasionam a falta ou o excesso de um elemento meteorológico, mas implica também na alteração de sua distribuição espaço-temporal. As perturbações ocorridas na atmosfera têm afetado os padrões climáticos de cada região e, conseqüentemente, as atividades ali desenvolvidas.

O município de Nova Erechim não possui dados exatos de pluviometria da região, então com base nos estudos realizados na estação de Chapecó tem-se uma estimativa da intensidade de chuva ao longo dos últimos 30 anos como pode ser visto na Figura 03.

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





Figura 3- Histórico climatológico dos últimos 30 anos do município de Nova Erechim

Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	20°	30°	184
Fevereiro	20°	29°	167
Março	19°	29°	140
Abril	16°	26°	168
Maiο	12°	22°	167
Junho	11°	21°	149
Julho	10°	21°	155
Agosto	12°	23°	131
Setembro	13°	24°	178
Outubro	16°	26°	224
Novembro	17°	28°	181
Dezembro	19°	30°	176

Fonte: CLIMA TEMPO, 2023

Mesmo em épocas de chuvas intensas o município não apresenta pontos de alagamentos, mesmo sendo circundado em seu território pelo rio Chapecó não possuindo residências em área de alagamento.

### 3.4.3 Pedologia

A Geomorfologia do oeste Catarinense faz parte do Domínio Morfoestrutural das Bacias e Coberturas Sedimentares, englobando as formas de relevo esculpidas em litologias da fase de sedimentação paleozoica bem como da fase efusiva. A área de estudo está inserida parcialmente na área de Formação Serra Geral, onde as formas de relevo

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



foram intensamente modificadas devido às condições naturais. A região apresenta uma dissecação diferenciada, com superfícies planas, retocadas ou degradadas bem como vastas superfícies com declividade de fraca a média, com formação de colinas com topos planos (SCHEIBE, 1986).

O território catarinense pode ser dividido em três grandes unidades geomorfológicas: a Planície Costeira, as Serras Litorâneas e o Planalto Ocidental. A região oeste de Santa Catarina está inserida na região geomorfológica do Planalto das Araucárias, sendo evidenciada na região duas unidades geomorfológicas do Planalto dos Campos Gerais e do Planalto Dissecado do Rio Iguaçu/Rio Uruguai. A região Planalto apresenta altitudes que decrescem no sentido de leste para o oeste e nela manifestam-se várias serras.

A unidade geomorfológica do Planalto dos Campos Gerais se caracteriza pelo relevo relativamente plano e conservado, por essa condição evidencia-se maior intemperismo da rocha e com isso a formação de solos mais profundos. O perfil de solo maior auxilia no armazenamento de água, favorecendo a manutenção de reservatórios subterrâneos. Na região do Planalto Dissecado do Rio Iguaçu/Uruguai, se evidencia maior declividade do terreno e conseqüente perda de solo pelo processo erosivo ao longo do tempo, devido a estas condições o processo de escoamento superficial da água é maximizado, havendo menor tempo de residência da água na bacia, o que reduz a possibilidade de recarga subterrânea (SCHEIBE, 1986). Em geral o relevo é bastante dissecado, com vales profundos e vertentes escalonadas em patamares.

Em análise ao relevo do município de Nova Erechim, há evidências de grandes variações de altitude, como pode ser observado na Figura 4. A localidade do perímetro urbano e regiões próximas apresentam as maiores altitudes, chegando a aproximadamente 560 metros, ainda assim há diversas áreas com menor altitude, especialmente a área próxima ao rio Chapecó, nesse local pode-se evidenciar áreas com 280 metros de altitude.

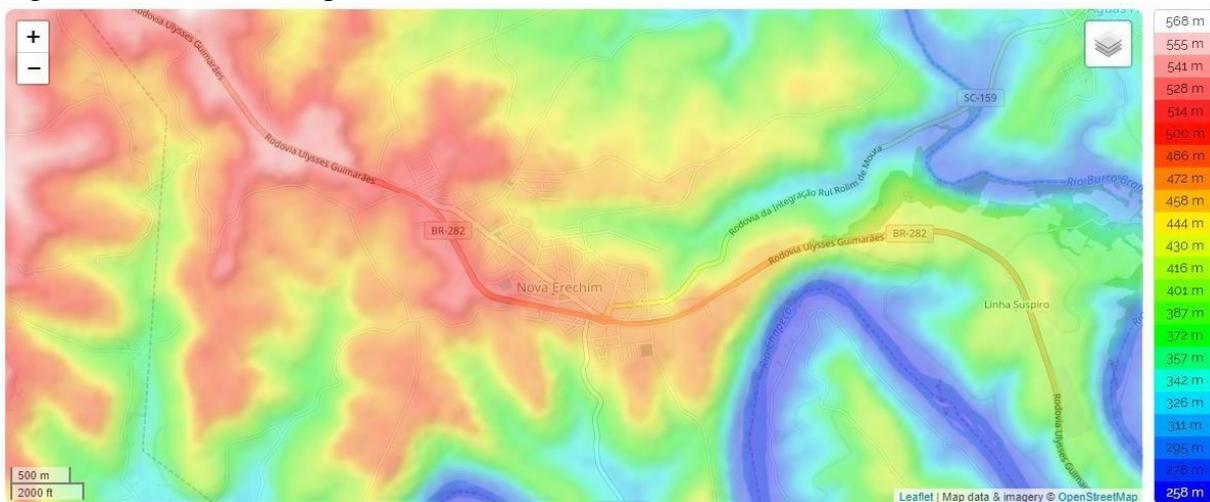
Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





Figura 4-Declividade no perímetro urbano de Nova Erechim



Fonte: Adaptado de Topographic Map, 2021.

### 3.5 GEOLOGIA E SOLO

Os solos são formados a partir da ação do clima e dos organismos sobre o material de origem (rocha), condicionado pelo relevo em função do tempo. Todavia, havendo modificação em algum dos fatores de formação do solo, haverá diferentes tipos de solo, além de atuar de certa forma sobre a suscetibilidade a erosão (REICHERT, 2009).

A Região Hidrográfica do oeste de Santa Catarina possui como material de origem o basalto, apresenta algumas variações no clima, relevo e cobertura vegetal, o que resulta em diferentes intensidades dos processos de formação de solo e com isso nos diferentes tipos de solos (SANTOS, *et al.*, 2018).

Ao oeste catarinense evidencia-se quase que em sua totalidade a presença basicamente de três tipos de solo, sendo eles o Cambissolo Háplico, Latossolo Vermelho e Nitossolo Vermelho. Todos os três solos estão presentes no município de Nova Erechim, como pode ser observado na Figura 5.

O Latossolo Vermelho por sua vez está presente na maior parte do perímetro

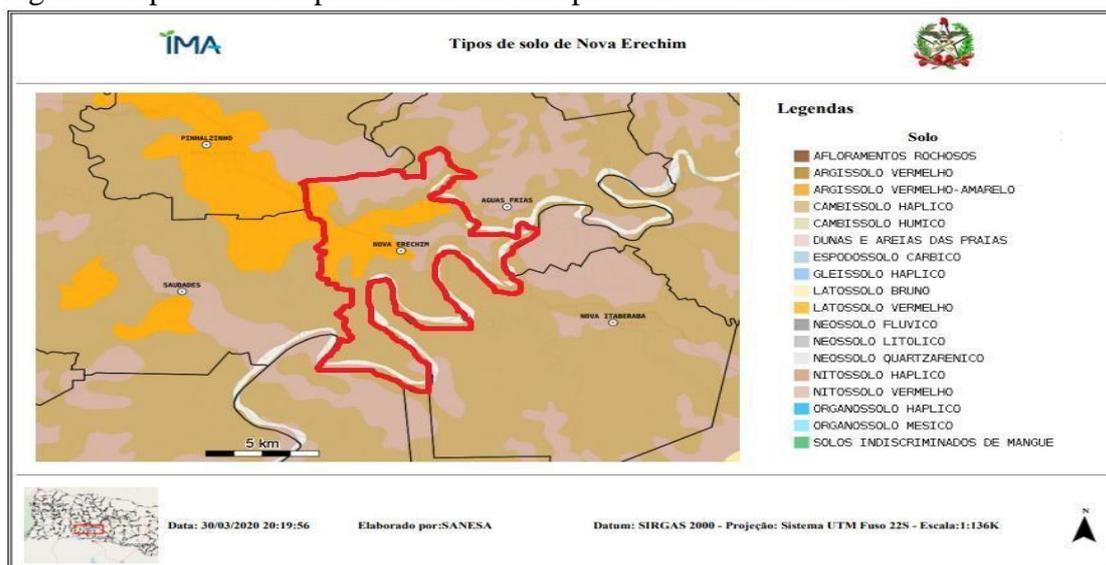
Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



urbano e se caracteriza por apresentar teores elevados dos óxidos de ferro, o que lhe garante características de cor, textura e estrutura uniformes. Normalmente apresenta aspecto poroso oferecendo condição de ótima drenagem ao solo, esta característica é relevante quando se trata de sistemas de esgotamento individual com sumidouro (SANTOS, *et al.*, 2018).

Figura 5-Tipos de solos presentes no município de Nova Erechim



Fonte: Adaptado IMA, 2020.

Os solos do tipo Cambissolos Háplicos estão presentes normalmente em relevos fortes ondulados ou montanhosos, que não apresentam horizonte superficial a Húmico. Caracterizam-se pela pequena profundidade e ocorrência de pedras na massa do solo, sua fertilidade natural é bastante variada (SANTOS, *et al.*, 2018).

Solos constituídos por material mineral, não hidromórfico, sendo definido pela presença de horizonte diagnóstico subsuperficial B nítico em sequência a qualquer tipo de horizonte A. Esta classe de solo está mais relacionada ao material de origem, sendo originada de rochas básicas (basalto, diabásio) e rochas calcárias, podendo, também, estar associada a rochas intermediárias (gnaiesses, charnoquitos). São profundos, bem drenados,

Av. Rio Branco, 152

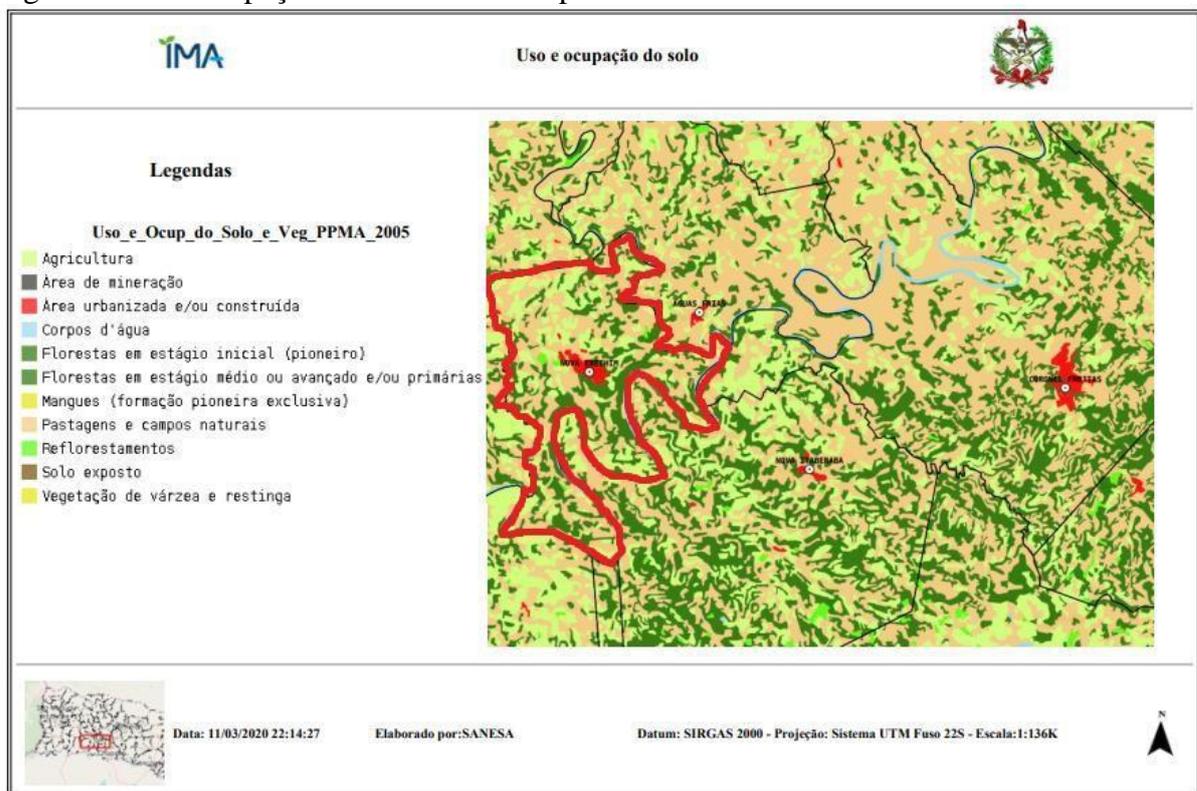
CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



de coloração vermelha. Já o Nitossolo Vermelho, apresenta alto teor de argila, tendo estrutura em blocos fortemente desenvolvidos, derivados de rochas básicas. Apresenta grande importância agrônômica, entretanto se caracteriza por manifestar alto risco de erosão especialmente em relevos com aclive. Compreendem solos minerais derivados de rochas básicas e ultrabásicas, ricas em minerais ferromagnesianos, possuindo coloração vermelho escuro tendendo à arroxeada (SANTOS, *et al.*, 2018)

Foi possível ainda identificar o uso e ocupação do solo ao longo do território de Nova Erechim, o qual se obteve por meio do mapa interativo do IMA, como é apresentado na Figura 6.

Figura 6-Uso e ocupação do solo no município de Nova Erechim



Fonte: Adaptado IMA, 2020.

Evidenciou-se que além da área urbana, na zona rural uso divide-se entre agricultura, reflorestamento em estágio inicial e médio ou avançado, pastagens naturais e

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



em menores áreas reflorestamento.

### 3.5 HIDROGRAFIA

O estado de Santa Catarina apresenta diversas regiões hidrográficas distribuídas ao longo do seu território, de acordo com a contribuição de rios, seus tributários e seus divisores hidrográficos. O estado conta com dez regiões hidrográficas com dimensões e quantidade de bacias variadas, como pode ser observado na Figura 7. A condição de ocorrência da água subterrânea na Unidade Hidroestratigráfica Serra Geral é de aquífero livre, pelo menos no caso das primeiras entradas de água, podendo com o avanço da perfuração, desenvolver condições de aquífero confinado, com grande variação nos níveis potenciométricos das fraturas e casos de poços jorrantes. Seu comportamento hidrodinâmico é extremamente variável e depende de aspectos topográficos, geomorfológicos e tectônicos. Apesar de não ser o aquífero com os maiores recursos de água subterrânea, a Unidade Hidroestratigráfica Serra Geral pode ser considerada como sendo o mais importante aquífero do Estado, haja vista o grande número de poços perfurados, a maior facilidade e economicidade de exploração e os grandes volumes de água extraídas.

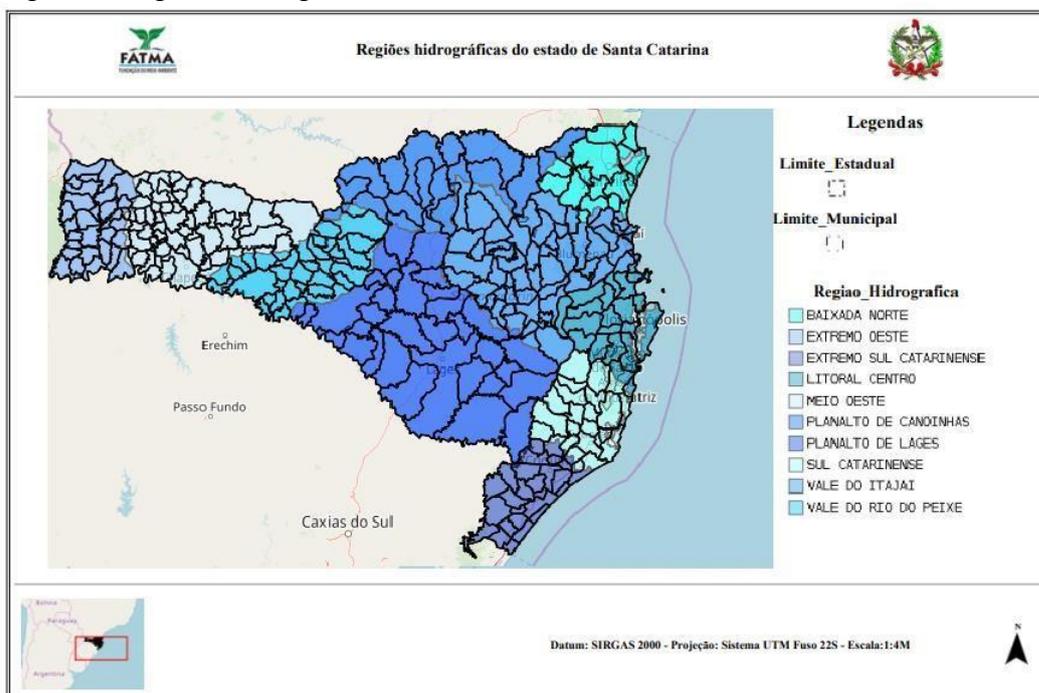
Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





Figura 7-Regiões hidrográficas do estado de Santa Catarina

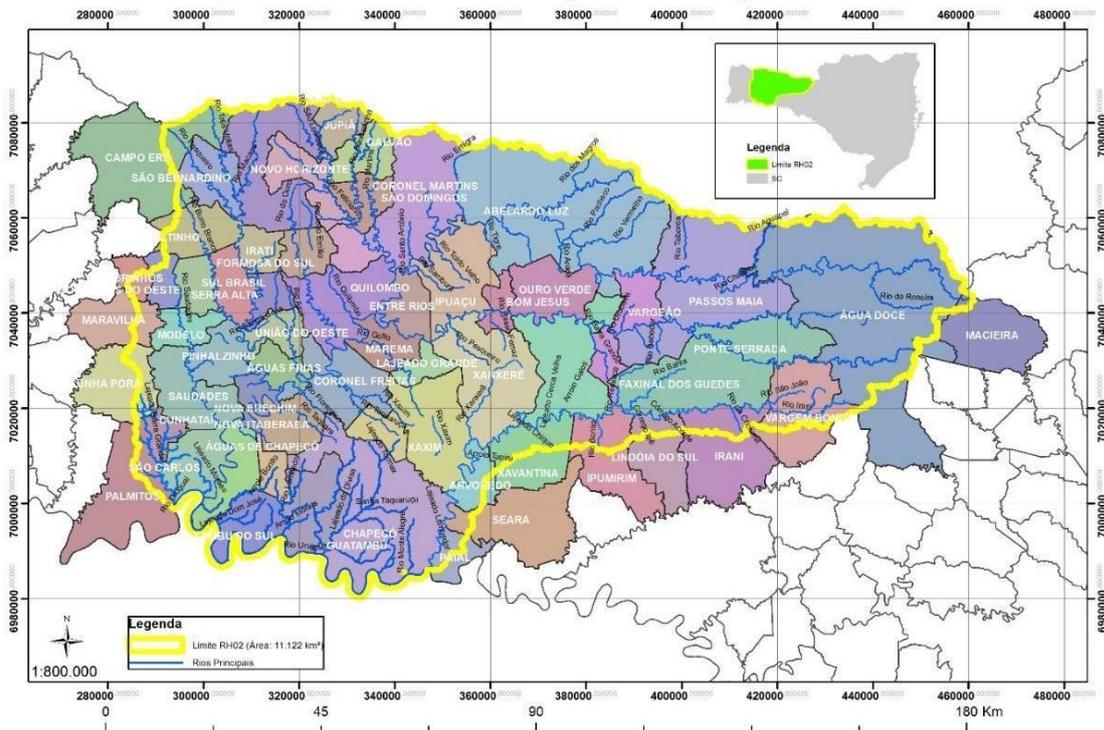


Fonte: Adaptado IMA, 2021.

O município de Nova Erechim está inserido na região hidrográfica 2 (RH 2). A RH 2 é composta pelas bacias dos rios Chapecó e Irani, que deságuam na margem direita do Uruguai e é responsável pela drenagem das águas de 11.307 km<sup>2</sup> das terras catarinenses (SANTA CATARINA, 2007). A Figura 8 apresenta a extensão da região RH 2.



Figura 8- Região Hidrográfica RH 2



Fonte: Adaptado Águas SC, 2011.

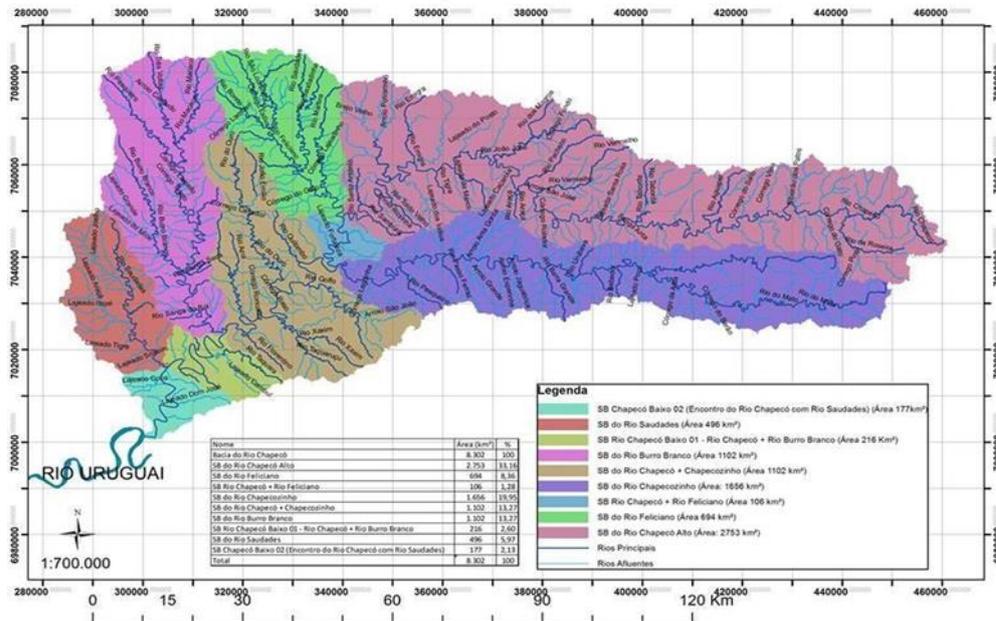
Das duas bacias hidrográficas que compõem a RH 2, Nova Erechim está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó (Figura 9). A Bacia do Rio Chapecó é composta por 9 sub- bacias, denominadas de: Rio Chapecó Baixo 02, Rio Saudades, Rio Chapecó Baixo 01 + Rio Chapecó + Rio Burro Branco, Rio Burro Branco, Rio Chapecó + Chapecozinho, Rio Chapecozinho, Rio Chapecó + Rio Feliciano, Rio Feliciano e Rio Chapecó Alto.

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



Figura 9- Bacia Hidrográfica Rio Chapecó



Fonte: Adaptado Águas SC, 2011.

### 3.6 SAÚDE

A unidade de saúde fica localizada na rua São Cristóvão, 174, conta com duas equipes de atendimento ao paciente sendo estas compostas por médico, enfermeira, técnicos de enfermagem e Agentes comunitários de saúde. Sendo os ACS os principais intermediadores entre a comunidade e os centros de atendimento. O dever da atenção básica é prestar atendimento ao paciente estando sempre o mais próximo possível do seu local de residência.

O município de Nova Erechim conta com equipe multiprofissional onde na atenção básica é fornecido atendimento médico ambulatorial, serviços de fisioterapia, odontologia, farmácia, fonoaudiologia, nutrição, atendimento psicológico, pediatria, inalações, injeções, curativos e vacinas. Os serviços que não são prestados na própria unidade de saúde são encaminhados aos centros de referência, para atendimentos de média e alta complexidade. O município ainda conta com atendimento hospitalar para

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





atendimento de urgências e emergências. O serviço laboratorial é fornecido ao município por empresa terceirizada a qual presta serviço ao município em sistema de plantão.

Além dos serviços de pronto atendimento o SUS fornece também atendimento de vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, coleta para a doação de sangue, organiza a rede de banco de leite materno, além de transplante de órgãos e bancos de pele para o tratamento de queimados, definição de regras para venda de medicamentos genéricos e de distribuição gratuita de remédios, o SUS também é exemplo de excelência na assistência e tratamento de pessoas com Aids/HIV.

### 3.7 ASSISTÊNCIA SOCIAL

A secretaria de assistência social, fica localizada na rua São Pedro, centro do município de Nova Erechim e conta com uma equipe multiprofissional composta por assistente social, pedagogo e psicólogo. No quadro 01 apresenta os profissionais atuantes na secretaria.

Quadro 1-Profissionais atuante na secretaria de assistência social

<b>Cargo/função</b>	<b>Nome</b>	<b>Contato</b>
Secretária	Nilse Solivo	49- 33333100
Assistente social	Elza de Paula dos Santos	49- 33333100
Psicóloga	Claudia Frozza	49- 33333100

Os serviços prestados pela secretaria são:

- Acompanhamento de crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e idosos em situação de acolhimento institucional e suas famílias;

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





- Acompanhamento dos adolescentes, em cumprimento de medidas socioeducativas de Prestação de Serviço à Comunidade e Liberdade Assistida, e suas famílias;
- Acompanhamento de indivíduos e famílias que tenham direitos violados (violência física, psicológica, violência e exploração sexual, trabalho infantil, negligência a criança, pessoa com deficiência e ao idoso);
- Acompanhamento das famílias e dos usuários de drogas e álcool acolhidos em comunidades terapêuticas;
- Acolhida, escuta qualificada, oferta de informações e realização de encaminhamentos diversos, através de atendimentos particularizados;
- Realizar Estudo Socioeconômico, Parecer Social e Estudo Social para fins de benefícios e serviços socioassistenciais;
- Revisão e Averiguação das situações de irregularidades dos beneficiários do Programa Bolsa Família e realização de atividades de grupo juntamente com a gestão do Programa e as secretarias de Saúde e Educação;
- Realização de visitas domiciliares às famílias e indivíduos;
- Realização de visitas institucionais;
- Garantir o direito de acesso aos serviços prestados pelas demais políticas setoriais;
- Prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência;
- Acompanhamento e envio de relatórios ao Judiciário referente aos Prestadores de Serviço – PSC (adultos).
- Prestar assessoria e apoio técnico ao Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal do Idoso e ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





Além dos serviços individuais, a assistência social trabalha em parceria com outras secretárias para que todos seus deveres possam ser cumpridos e os atendimentos ocorram da melhor forma possível a população.

### 3.8 SEGURANÇA

A segurança do município é realizada através da polícia militar, localizada na rua Nereu Ramos, nº127, tem-se também a delegacia de polícia civil. No quadro 02 temos as informações e os telefones úteis para casos de emergência, dos principais órgãos de segurança.

Quadro 2-Órgãos responsáveis pela segurança municipal

Órgão responsável	Profissional responsável	Telefones úteis
Batalhão de Bombeiro Militar de Santa Catarina		193
Batalhão de Polícia Militar de Santa Catarina	Responsável pelo Destacamento da PM de Nova Erechim Elizeu Salvador	(49) 3333-0246 ou 190
Delegacia Regional de Polícia Civil	Responsável pela Delegacia de Nova Erechim Roberto Boner	(49) 3333-0246

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



Instituto Geral de Perícia (IGP) e/ou Instituto Médico Legal (IML)		(49) 2049-7690
Serviços de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU		192

### 3.9 OBRAS

A secretaria municipal de obras e serviços urbanos fica localizada na Linha Bitarello, interior do município de Nova Erechim. O Quadro 03 a seguir apresenta os respectivos responsáveis seus cargos e contatos.

Quadro 3-Responsáveis pelo departamento de Obras do município

Cargo/função	Nome	Contato
Secretário	Lenoir Vargas	49 988010343
Diretor	Odirlei Basso	49 988144265
Assessor	Roseli Senczkowsk	49 988734128

O anexo I lista os equipamentos e máquinas disponíveis no município de Nova Erechim.

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





#### 4. HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS

São poucos os registros documentais de situações de emergência em saúde pública do município de Nova Erechim, estando estes descritos no Quadro 04, a seguir.

Quadro 4- Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos

Mês /Ano	Classificação do Desastre	Breve relato
143/2020	Município afetadas por Estiagem - COBRADE: 1.4.1.1.0, conforme IN/MI 02/2016	Decreto de emergência em decorrência de longo período de estiagem
305/2020	Município afetadas por Estiagem - COBRADE: 1.4.1.1.0, conforme IN/MI 02/2016	Decreto de emergência em decorrência de longo período de estiagem
515/2020	Doenças infecciosas virais- COBRADE: 1.5.1.1.0	Decreto de emergência em saúde pública em decorrência da COVID-19
2020	Tempestade Local convectiva- Vendaval COBRADE: 1.3.2.1.1	Dados Power BI
2021	Tempestade Local convectiva- Vendaval COBRADE 1.3.2.1.1	Dados Power BI

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



<b>765/2021</b>	<b>Município afetadas por Estiagem - COBRADE: 1.4.1.1.0, conforme IN/MI 02/2016</b>	<b>Decreto de emergência em decorrência de longo período de estiagem</b>
-----------------	---	--

A estiagem se decorre em todo o território municipal especialmente nos locais seguintes:

Áreas Urbanas: 13 Loteamentos

Zona Rural é composta pelas seguintes comunidades e respectivas distâncias:

- Linha Seca: 4 Km
- Linha Barreiro 2 Km
- Linha Ramenzoni: 7 km
- Linha Burro Branco: 3 km
- Linha Suspiro: 4km
- Linha Navegantes: 5 km
- Linha Pinheirinho: 4 km
- Linha Volta Bonita: 13 km
- Linha Moro do Chapéu: 6 km
- Linha Santa Lucia: 10 km
- Linha São José: 4 km
- Linha Guabiroba: 6 km

São fatores que contribuem para a condição de estiagem o comprometimento da água de superfície e subterrânea, a falta de água ou acesso à água sem qualidade para consumo humano, baixa percepção de risco da comunidade.

No ano de 2020 teve-se também a pandemia da COVID-19, onde o estado de Santa Catarina decretou situação de emergência em saúde pública em todo seu território,

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





o município teve até o presente momento em decorrência da pandemia 1641 casos positivos para a doença, e 15 óbitos em decorrência dela.

Analisando o perfil epidemiológico as doenças são causadas pelas condições de estiagem surtos de diarreia, dengue, infecções gastrointestinais, tracoma, desidratação. No ano de 2022 o município de Nova Erechim entrou em epidemia de dengue onde teve 43 casos positivos para a doença e registrou 1 óbito.

## 5. GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres (Quadro 05).

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde e meio Ambiente, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é Bianca Moro, alocada na Vigilância Sanitária.

Quadro 5- Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

<b>Etapa</b>	<b>Fase</b>	<b>Objetivo</b>
<b>Redução</b> Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Identificação primária das áreas de risco, determinação de locais para abrigos e equipe especializada para orientar e evacuar a população.
	Mitigação	Isolamento das áreas de risco, fornecimento de água potável e alimentos, diminuição dos prejuízos.

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



<b>Etapa</b>	<b>Fase</b>	<b>Objetivo</b>
	Preparação	Elaboração e execução do Plano de resposta e emergência em saúde pública.
<b>Manejo</b> Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento, bem como realocação das vítimas e equipe especializada para atendimento de demandas.
<b>Recuperação</b> Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecer, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



<b>Etapa</b>	<b>Fase</b>	<b>Objetivo</b>
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

## 5.1 DESASTRE

Desastre é o Resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem, sobre um ecossistema vulnerável, causando danos humanos, materiais e ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais. Os desastres são quantificados em função dos danos e prejuízos em termos de intensidade, enquanto que os eventos adversos são quantificados em termos de magnitude.

A intensidade de um desastre depende da interação entre: – a magnitude do evento adverso; e – o grau de vulnerabilidade do sistema receptor afetado ou cenário do desastre. Na imensa maioria das vezes, o fator preponderante para a intensificação de um desastre é o grau de vulnerabilidade do sistema receptor. Do estudo da definição doutrinária de desastre, conclui-se que: – desastre não é o evento adverso, mas a consequência do mesmo; – não existe na definição nenhuma ideia restritiva sobre a necessidade de que o desastre ocorra de forma súbita; – não existe nenhum conceito de valor sobre a intensidade dos desastres. Para que se caracterize um desastre é necessário que: – ocorra um evento adverso com magnitude suficiente para, em interação com o sistema receptor (cenário do desastre), provocar danos e prejuízos mensuráveis; – existam, no cenário do desastre, corpos receptores ou receptivos vulneráveis aos efeitos dos eventos adversos. De um modo geral, um evento adverso pode provocar efeitos físicos (mecânicos ou irradiantes),

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



químicos e biológicos. O conjunto desses efeitos, atuando sobre o homem, pode provocar efeitos psicológicos.

Os acidentes ou desastres de Nível I de pequeno porte ou intensidade são caracterizados quando os danos causados são pouco importantes e os prejuízos consequentes são pouco vultosos e, por isso, são mais facilmente suportáveis e superáveis pelas comunidades afetadas. Nessas condições, a situação de normalidade é facilmente restabelecida, com os recursos existentes na área do município afetado e sem necessidade de grandes mobilizações.

Os desastres de nível II de médio porte ou intensidade são caracterizados quando os danos causados são de alguma importância e os prejuízos consequentes, embora não sejam vultosos, são significativos. Apesar disso, esses desastres são suportáveis e superáveis por comunidades bem informadas, preparadas, participativas e facilmente mobilizáveis. Nessas condições, a situação de normalidade pode ser restabelecida, com os recursos disponíveis na área do município afetado, desde que sejam racionalmente mobilizados e judiciosamente administrados.

Desastres de Nível III são os desastres de grande porte ou intensidade são caracterizados quando os danos causados são importantes e os prejuízos consequentes são vultosos. Apesar disso, esses desastres podem ser suportáveis e superáveis por comunidades bem informadas, preparadas, participativas e facilmente mobilizáveis. Nessas condições, a situação de normalidade pode ser restabelecida, com os recursos mobilizados na área do município afetado, desde que sejam reforçados e suplementados com o aporte de recursos estaduais e federais, já existentes e disponíveis no Sistema Nacional de Defesa Civil.

Desastres de Nível IV são desastres de muito grande porte ou intensidade são caracterizados quando os danos causados são muito importantes e os prejuízos consequentes são muito vultosos e, por isso, não são suportáveis e superáveis pelas comunidades afetadas, mesmo quando bem informadas, preparadas, participativas e

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



facilmente mobilizáveis, a menos que recebam substancial ajuda de fora da área do município afetado. Nessas condições, o restabelecimento da situação de normalidade depende da mobilização e da ação articulada dos três níveis do Sistema Nacional de Defesa Civil e, em casos excepcionais, de ajuda internacional.

### **5.1.1 Estiagem**

Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição. Código COBRADE 1.4.1.1.0.

## **5.2 ATUAÇÃO DE GESTÃO DO RISCO NA OCORRÊNCIA DE ESTIAGEM**

Após sofrer por longos períodos de estiagem o Município de Nova Erechim em parceria com a EPAGRI, institui programas de incentivo para instalação de cisternas e proteção e preservação de fontes e nascentes para as comunidades do interior o que reduz significativamente os efeitos da estiagem.

Em caso de ocorrência desse desastre serão realizadas coletas e analisada a qualidade da água bem como acompanhar as análises realizadas pela Casan para verificação do cumprimento e atendimento a norma GM/MS 888/2021, serão distribuídos hipoclorito para desinfecção da água e acompanhado a disseminação das doenças de veiculação hídrica.

## **5.3 DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS**

Doenças infecciosas virais são o aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus. Código COBRADE 1.5.1.1.0.

### **5.3.1 Atuação de gestão do risco na ocorrência de doenças infecciosas virais**

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





Em caso de desastres por doenças infecciosas virais, a unidade de saúde se organizara com equipe e ala separadas para atendimento desses pacientes, sendo de suma importância o provimento de EPI, para a equipe de primeira atenção, será convocado comissão técnica para identificação do risco, levantamento de tratamento necessário e acompanhamento de medicação necessária, sendo efetuado compra emergencial em caso de necessidade. Será realizado acompanhamento domiciliar dos pacientes, para acompanhamento de evolução de quadro clínico.

#### 5.4 TEMPESTADES /VENDA VAIS

Vendaval é o forte deslocamento de uma massa de ar em uma região. 1.3.2.1.5

##### **5.4.1 Atuação de gestão do risco na ocorrência de tempestades/ vendavais**

Em caso de ocorrência de chuvas intensas, vendavais e granizos que se faça necessário a ativação de abrigos, serão utilizados os pontos descritos no mapa da Figura 10.

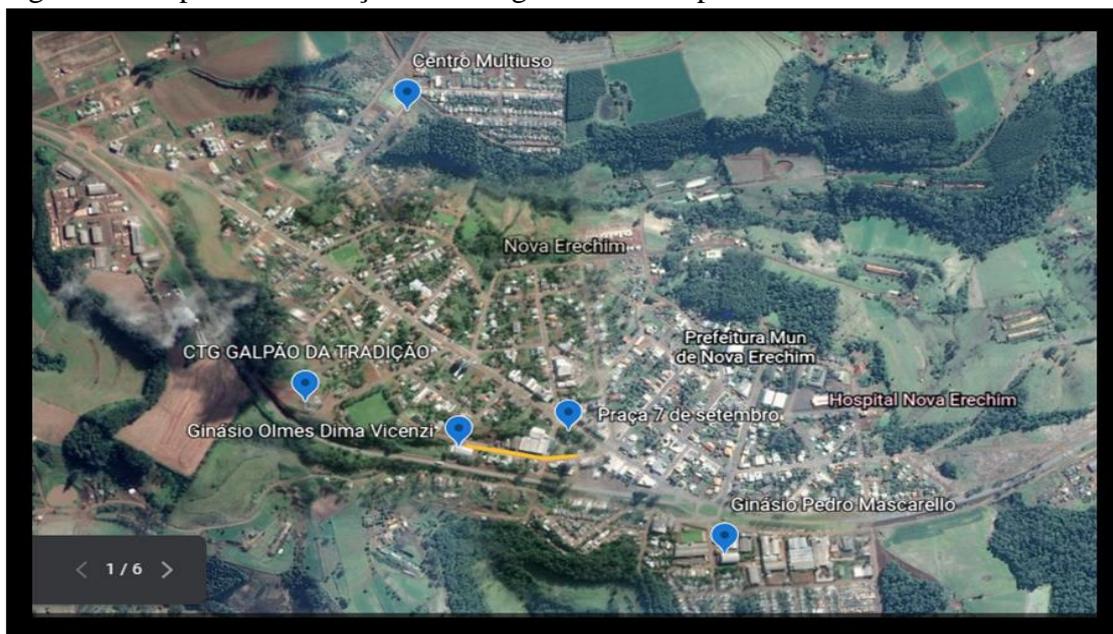
Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





Figura 10-Mapa da localização dos abrigos no Município de Nova Erechim



Para casos onde houver desabrigados, estes serão realocados nos abrigos, sendo acionados as equipes multidisciplinares para resolução e mitigação do desastre, além do acompanhamento das famílias, distribuição de água potável e alimentos.

As equipes de vigilância sanitária e epidemiológica devem redobrar a vigilância para o monitoramento dos casos de arboviroses, e controle de zoonoses e doenças de transmissão hídrica.

Serão realizadas também monitoramento das famílias afetadas através das equipes de agentes comunitárias de saúde. Em caso de necessidade serão montadas equipes de pronto atendimento nos abrigos para atendimento básico e psicológico dos pacientes, além do controle da necessidade de insumos.

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.aov.br



### 5.2.1 Redução de riscos

Quadro 6-Ações e responsáveis pela redução de riscos de desastres

<b>Redução de riscos</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>Prevenção</b>	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc.).	Bianca Moro.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Bianca Moro.
	Orientação a população em áreas de risco	<b>Equipe Unidade básica</b>
<b>Mitigação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Emissão de alertas e avisos</li><li>● Monitoramento de eventos naturais</li><li>● Evacuação de áreas de risco</li></ul>	<b>Vigilância Sanitária; Defesa civil; Secretaria municipal de obras.</b>
<b>Preparação</b>	Capacitações e treinamentos	<b>Vigilância sanitária; Defesa civil</b>
	Desenvolvimento de rotina de comunicação de risco	<b>Vigilância sanitária</b>

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



<b>Redução de riscos</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
	Mapear áreas de risco	<b>Vigilância sanitária; Defesa civil.</b>
	Ter equipe multiprofissional de pronto atendimento para casos de desastres	<b>Unidade básica de saúde</b>

### 5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Quadro 7-Níveis de resposta ao impacto

<b>Níveis de resposta</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>ESPIL</b>	<b>Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.</b>	<b>Bianca Moro</b>
	<b>Acompanhar e adquirir insumos farmacêuticos e equipamentos de EPI</b>	<b>Alan Cortina (Secretário municipal de saúde)</b>
	<b>Preparação dos abrigos</b>	<b>Nilse Solivo (Secretaria de assistência social)</b>

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



	<b>Encaminhamento de máquinas e equipamentos</b>	<b>Lenoir Vargas (Secretário secretaria municipal de obras e planejamentos)</b>
	<b>Acompanhamento de aparecimento de animais peçonhentos e arboviroses</b>	<b>Clarice Pagliarini (Enfermeira vigilância epidemiológica)</b>
	<b>Busca e salvamento</b>	<b>Corpo de bombeiros</b>
	<b>Primeiros socorros</b>	<b>Corpo de bombeiros; Unidade básica de saúde.</b>
	<b>Fornecimento de materiais de primeira necessidade</b>	<b>Secretária de assistência social</b>

### 5.2.3 Recuperação

Quadro 8-Ações de reabilitação após desastres

<b>Recuperação</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>Reabilitação</b>	<b>Reconstrução das moradias, limpeza e desobstrução de vias</b>	<b>Secretaria de Obras</b>
	<b>Garantir as condições de saneamento básico</b>	<b>Vigilância sanitária</b>
	<b>Controle de vetores</b>	<b>Vigilância epidemiológica</b>
	<b>Garantir adequada condição de moradia a população em situação de vulnerabilidade</b>	<b>Secretaria de assistência social; Secretaria de administração.</b>
	<b>Responder ao desastre e restabelecer os serviços essenciais</b>	<b>Secretaria de administração</b>

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



## **6. ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.**

### **6.1 CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE (COES)**

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII).

### **6.2 SALA DE SITUAÇÃO**

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (Quadro 09) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Quadro 9-Lista de representantes da SMS.

<b>Representantes da Secretaria Municipal de Saúde</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
<b>ALAN FERNANDO CORTINA</b>	<b>33333200</b>	<b>saude@novaerechim.sc.gov.br</b>
<b>ADRIANA DALACOSTA</b>	<b>33333200</b>	<b>saude@novaerechim.sc.gov.br</b>
<b>BIANCA MORO</b>	<b>33333200</b>	<b>saude@novaerechim.sc.gov.br</b>
<b>CLARICE PAGLIARINI</b>	<b>33333200</b>	<b>saude@novaerechim.sc.gov.br</b>

## 7. INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO

A informação a população se dará principalmente através das agentes de saúde, divulgação nas mídias do município bem como, nas emissoras de rádios. Em caso de impossibilidade de comunicação por outras vias será utilizado carro de som, sendo este passado nas ruas dos locais afetados.

## 8. CAPACITAÇÕES

As capacitações serão fornecidas pela equipe da unidade básica de saúde pela defesa civil, em reuniões setoriais e através de divulgação de material informativo, o conselho de saúde será o principal meio para capacitação e divulgação das informações.

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



GOVERNO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
NOVA ERECHIM/SC

Podendo as novas informações e atualizações serem levadas a este nas reuniões realizadas uma vez no mês a toda equipe da unidade.

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





GOVERNO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
NOVA ERECHIM/SC

## REFERÊNCIAS

ÁGUAS SC. Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Chapecó e Irani e Suas Bacias Hidrográficas Contíguas. **Mapas**. 2019.

COBRADE – Defesa Civil. Disponível em:  
<http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>

Dados históricos INMET. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>  
[ww.aguas.sc.gov.br/basedocumental-rio-chapeco-irani/mapas-rio-chapeco-irani](http://ww.aguas.sc.gov.br/basedocumental-rio-chapeco-irani/mapas-rio-chapeco-irani).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades, 2010**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/nova-erechim.html?>.

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA (IMA). **Mapa Interativo**. 2020. Disponível em: <http://geoseuc.fatma.sc.gov.br/#/>.

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Disponível em:  
<http://clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt>

Norma ABNT NBR 6.023. Disponível em:  
[https://docs.google.com/file/d/1qDRhi4gZN\\_cTkIo1OgjCcZzGD0Jj2HfP/view](https://docs.google.com/file/d/1qDRhi4gZN_cTkIo1OgjCcZzGD0Jj2HfP/view)

REICHERT, José Miguel. **Solos Florestais**. Departamento de Solos: UFSM. Santa Maria, 2009.

SANTA CATARINA. Plano Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina PERH/SC. **Relatório Temático (RT01) Detalhamento Do Plano De Trabalho**. Maio/2007.

SANTOS, Humberto Gonçalves dos, et al. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. – 5. ed., rev. e ampl. – Brasília, DF: Embrapa, 2018.

SCHEIBE, L. F. A geologia de Santa Catarina – **Sinopse provisória**. In: Geosul, n.1, 1º sem. Professor do Departamento de Geociências da UFSC. 1986.

TOPOGRAPHIC MAP. **Mapas Topográficos: Brasil**. 2020. Disponível em:  
<https://ptbr.topographic-map.com/maps/gn43/Brasil/>.

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
[dvs@saude.sc.gov.br](mailto:dvs@saude.sc.gov.br)





## ANEXOS

### Anexo I

<b>Equipamento/ Máquina</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Localização</b>
<b>AUTOMOVEL FIAT STRADA PLACA Q119029</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>AUTOMOVEL WOLSVAGEM SAVEIRO PLACA MFU6272</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>AUTOMÓVEL FIAT UNO PLACA MGR3585</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>BONGO BRANCA PLACA RAA1D46</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>BONGO BRANCA PLACA RAA1D56</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>BRITADOR MOVEL</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>CAMINHÃO CAÇAMBA CARGO 2629 PLACA QJC8409</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>CAMINHÃO CAÇAMBA CARGO 2629 PLACA QJC7859</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>CAMINHÃO IVECO TECTOR CHORRUME PLACA RXW6B63</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br



GOVERNO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
NOVA ERECHIM/SC

<b>CAMINHÃO CAÇAMBA MERCEDES ATRON K 6X4 PLACA QHB2785</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>CAMINHÃO MERCEDES COMBOIO1214 PLACA MAD2332</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>CAMINHÃO PRANCHA 26-220 PLACA MDX1765</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>CAMINHÃO PRANCHA MERCEDES 3130</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>CAMINHÃO TOYOTA BANDEIRANTES PLACA MDO6020</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>CARRETA TANQUE PLACA IIL2D90</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>ESCAVADEIRA HIDRAULICA DOOSAN</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>ESCAVADEIRA HIDRAULICA XCMG XE 215</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>ESCAVADEIRA HIDRAULICA XCMG XE 225</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>MINI CARREGADEIRA MUSTANG 1900R</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>PATROLA CATERPILLAR C7 KHX53 156</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





GOVERNO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
NOVA ERECHIM/SC

<b>PÁ CARREGADEIRA</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>PÁ CARREGADEIRA XCMG</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>RETRO ESCAVADEIRA JCB 3CX GABINADA</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>RETRO ESCAVADEIRA JCB 4CX</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>RETROESCAVADEIRA JCB 3CX SIMPLES</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>RETROESCAVADEIRA 416 CATTERPILLER</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO COM CAPOTA</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>ROLO COMPACTADOR XCMG XS123</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>TRATOR DE ESTEIRA D51 EX KOMATSU</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>TRATOR DE ESTEIRA D41 NEWHOLLAND</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>TRATOR DE ESTEIRA D61 EX KOMATSU</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





GOVERNO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
NOVA ERECHIM/SC

<b>TRATOR MASSEY FERGUSON</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>TRATOR NEWHOLLAND 01 20759</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>TRATOR NEWHOLLAND 02 20258</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>TRATOR TRAÇADO 7630 BR407348</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>ROÇADEIRAS COSTAL</b>	<b>4</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>ROÇADEIRAS CARRINHO</b>	<b>4</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>SOPRADOR</b>	<b>3</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>TRATORITO CORTAR GRAMA</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>ENLERADOR</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>BATEDOR DE CAMA DE AVIARIO</b>	<b>1</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>
<b>DISTRIBUIDOR DE ADUBO SÓLIDO</b>	<b>5</b>	<b>Pátio secretária municipal de obras</b>

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





GOVERNO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
NOVA ERECHIM/SC

## ANEXO II

### Contatos interinstitucionais

Contatos para integração interinstitucional no gerenciamento do risco de desastres

<b>Instituições</b>	<b>Nome</b>	<b>Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)</b>
<b>Prefeitura Municipal de Nova Erechim</b>	<b>Prefeito Municipal Edilson Ferla</b>	<b>(49) 3333-3100</b>
<b>Coordenadoria Municipal de Defesa Civil</b>	<b>Coordenador Municipal de Defesa Civil Moacir Antonio Brustolin</b>	<b>(49) 3333-3100</b>

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br





GOVERNO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
NOVA ERECHIM/SC

<b>Secretaria de Administração e Planejamento</b>	<b>Secretário Administração Renan Carlos Solivo</b>	<b>(49) 3333-3100</b>
<b>Secretaria de Obras e Serviços Públicos</b>	<b>Secretário Lenoir Vargas</b>	<b>(49) 3333-0177</b>
<b>Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente</b>	<b>Secretário Moacir Antonio Brustolin</b>	<b>(49) 3333-3100</b>
<b>Secretaria de Assistência Social</b>	<b>Secretária Nilse Solivo</b>	<b>(49) 3333-0829</b>
<b>Secretaria da Saúde</b>	<b>Secretaria Saúde Alan Fernando Cortina</b>	<b>(49) 3333-3200</b>
<b>Secretaria de Educação</b>	<b>Secretária Guerty Carla Bassani</b>	<b>(49) 3333-3100</b>
<b>VISA</b>	<b>Bianca Moro</b>	<b>(49) 3333-3200</b>

Av. Rio Branco, 152

CEP 88015-200 - Fone/Fax: 3251-7990 - e-mail:  
dvs@saude.sc.gov.br

